



CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ESTREMOZ

Instituição Particular de Solidariedade Social

Rua Magalhães de Lima nº 46

7100-552 Estremoz

CONTA DE GERÊNCIA

ANO 2025

Balanço - (modelo para ESNL) em
31/12/2025
(montantes em euros)

Centro de Bem Estar Social de Estremoz

RUBRICAS	DATAS	
	2025	2024
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	442 684,73	444 881,80
Investimentos financeiros	558,10	558,10
Outros créditos e ativos não correntes	1 764,56	1 764,56
	445 007,39	447 204,46
Ativo corrente		
Inventários	4 168,84	4 225,81
Créditos a receber	29 254,04	29 864,66
Estado e outros entes públicos	2 467,28	2 893,92
Diferimentos	1 064,77	5 137,23
Caixa e depósitos bancários	924 395,44	774 128,36
	961 350,37	816 249,98
Total do ativo	1 406 357,76	1 263 454,44
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Fundos	27 309,99	27 309,99
Reservas	109 275,28	109 275,28
Resultados transitados	854 812,65	825 408,91
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	82 060,28	94 292,75
Resultado líquido do período	171 452,40	29 403,74
Total dos fundos patrimoniais	1 244 910,60	1 085 690,67
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo corrente		
Fornecedores	20 556,55	46 550,76
Estado e outros entes públicos	17 274,96	17 489,21
Outros passivos correntes	123 615,65	113 723,80
	161 447,16	177 763,77
Total do passivo	161 447,16	177 763,77
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	1 406 357,76	1 263 454,44



 Administração / Gerência

Contabilista Certificado N° 34352



**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período findo em
31/12/2025
(montantes em euros)**

**Centro de Bem Estar Social de
Estremoz**

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2025	2024
Vendas e serviços prestados	433 404,77	393 070,37
Subsídios, doações e legados à exploração	748 236,08	604 653,86
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(91 430,00)	(83 648,61)
Fornecimentos e serviços externos	(190 419,84)	(180 245,19)
Gastos com o pessoal	(782 106,79)	(740 052,92)
Outros rendimentos	72 239,71	57 052,35
Outros gastos	(5 804,39)	(5 601,31)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	184 119,54	45 228,55
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(20 990,87)	(21 438,72)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	163 128,67	23 789,83
Juros e rendimentos similares obtidos	8 552,02	5 613,91
Juros e gastos similares suportados	(228,29)	
Resultado antes de impostos	171 452,40	29 403,74
Resultado líquido do período	171 452,40	29 403,74

Handwritten signature: *Carla F. Alves*
 Blue circular stamp: CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ESTREMOZ

Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 34352

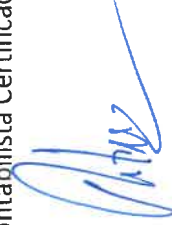
Período findo em 31 de Dezembro de 2025

Mapa de Fluxos de Caixa

Quantia escriturada e movimentos do período

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	7.788,57	84.933,86	87.274,31	5.448,12
Depósitos à Ordem	389.960,13	1.600.463,05	1.072.972,25	917.450,93
Outros Depósitos Bancários	376.379,66	0,00	374.883,27	1.496,39
Total de Caixa e Depósitos bancários	774.128,36	1.685.396,91	1.535.129,83	924.395,44

O Contabilista Certificado



A Direção





[Handwritten signatures in blue ink]

Relatório de Gestão

Exercício de 2025

1. Introdução

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, temos a honra de submeter à Vossa apreciação o relatório da Direcção, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração de Resultados por Valências e o respectivo Anexo às Demonstrações Financeiras do “ Centro de Bem Estar Social de Estremoz,” relativas ao exercício de 2025.

2. Actividade Desenvolvida

A Direcção no desempenho das funções diretivas que lhe estão incumbidas procurou durante o ano de 2025 o equilíbrio das contas de exploração de todas as valências.

Como habitual e seguindo as mesmas linhas orientativas e de gestão, no ano em apreço, continuámos no mesmo caminho: sempre como propósito de tornar mais funcionais, modernas e acolhedoras as nossas valências procurámos os equipamentos e materiais de melhor qualidade.

Procurando assim proporcionar o melhor de cada momento a cada utente da nossa Instituição.

Para uma melhor compreensão, aconselhamos à verificação dos fluxos de caixa e seus equivalentes tanto na forma sintética como na forma analítica, nos mapas elaborados para o efeito, e que fazem parte integrante da análise às contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

No atual momento, pensamos continuar com a situação de tesouraria neste rumo, tomando sempre que necessário as medidas adequadas sem que seja posta em causa a funcionalidade da Instituição.

Da análise aos documentos que aqui vos apresentamos, podemos concluir que o resultado positivo verificado no valor de 171.452,40€, aumentou consideravelmente em relação ao ano anterior, tal facto deve-se principalmente ao também aumento das participações da Segurança Social para a valência Creche, assim como a uma gestão mais cuidada e atenta face às necessidades da nossa instituição.

3. Evolução Previsível

A Direcção procurará que a Instituição continue a pautar a sua orientação por critérios de gestão equilibrados e justos, para que haja equilíbrio entre a receita e despesa.

4. Proposta de Aplicação de Resultados

A Direcção, em face do Balanço, Demonstração dos Resultados Líquidos, e respectivo Anexo às Demonstrações Financeiras, propõe que o resultado positivo apurado no valor de 171.452,40 €, seja aplicado da seguinte forma:

- Que o mesmo seja transferido para Resultados Transitados.

Estremoz, 19 de Março de 2026

A Direcção do Centro de Bem Estar Social de Estremoz



The image shows a handwritten signature in blue ink over a circular blue stamp. The stamp contains the text 'CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ESTREMOZ' arranged in a circle around the center. The signature is written over the stamp and extends upwards and to the left.

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Centro de Bem Estar Social de Estremoz
Número de identificação de pessoa coletiva: 501406328
Lugar da sede social: Rua Magalhães de Lima, nº 46
Endereço eletrónico: cbesestremoz@sapo.pt
Página da internet:
Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Administração/ Gerência



A handwritten signature in blue ink, likely belonging to the certified accountant mentioned in the footer.

---Não existe qualquer ocorrência deste género.

2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Não existe qualquer ocorrência deste tipo.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação..

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) visto ser uma entidade sem



A handwritten signature in blue ink, likely belonging to the accountant mentioned in the footer.

fins lucrativos de acção social, tal como consta do Art. nº 10 do Código do IRC, no seu número 1, Alinea b).

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

- Subsídios



A handwritten signature in blue ink, likely belonging to the accountant mentioned in the footer.

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consciente como o previsto na MCRF. Em cada data de Balanço é efetuada uma avaliação da existência da evidência objeto de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de Caixa futuros, estimados sempre que possa ser medida de forma fiável.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade, não tendo a entidade intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4. Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afectem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como activos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridos de acordo com o princípio de especialização dos exercícios.

As depreciações dos activos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática Segundo o método da linha recta fracionada em duodécimos. Os terrenos não são depreciáveis

Ver em anexo mapa de inventário de Activos Fixos Tangíveis e respectivos mapas de depreciação.



A handwritten signature in blue ink, likely belonging to the certified accountant mentioned in the footer.

5 - Inventários

5.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários são valorizados a custo de aquisição. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conservação e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

5.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários Iniciais		4225.81	4225.81		5823.31	5823.31
Compras		91373.03	91373.03		85061.48	85061.48
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		4168.84	4168.84		4284.24	4284.24
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas						
OUTRAS INFORMAÇÕES		91430.00	91430.00		86600.55	86600.55

6. Fluxos de Caixa

6.1. Comentário do Órgão de Gestão sobre a quantia dos saldos significativos de Caixa e seus equivalentes que estão disponíveis para uso.

Todas as quantias evidenciadas no Balanço a 31 de Dezembro de 2025, estão disponíveis para uso. Como se pode verificar através da Demonstração dos Fluxos de Caixa (em anexo), houve um aumento dessa disponibilidade, passando 774 128.36 euros para 924 395.44 euros, sendo assim possível continuar com algumas aplicações financeiras de curto prazo e sem risco associado, tal como tem vindo a ser feito em anos anteriores.



6.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	7788.57	84933.86	87247.31	5448.12
Depósitos à ordem	389960.13	1600463.05	1072972.25	917450.93
Outros depósitos bancários	376379.66	0.00	374883.27	1496.39
Total	774128.36	1685396.91	1535129.83	924395.44

7. Rendimentos e ganhos

7.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia De quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos pela Instituição. O rédito compreende os montantes faturados nas vendas e prestações de serviços liquidados de abatimentos e descontos.

7.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período
Total	
Prestação de Serviços	409051.96
Comparticipação de descendentes	25961.35
Quotizações	1000.00
Rendas	41468.67
Total	477 481.98



7.3. Discriminação dos fornecimentos serviços externos

Descrição	2025	2024	Varição
Trabalhos especializados	5 001,80	4 428,00	573,80
Publicidade	0,00	12,30	-12,30
Honorários	27 384,90	32 057,10	-4 672,20
Conservação e Reparação	28 626,77	30 707,45	-2 080,68
Outros Serviços	1 807,26	2 971,75	-1 164,49
Fraldas e Resguardos	26 385,90	24 586,97	1 798,93
Material de escritório	903,80	492,65	411,15
Artigos para oferta	868,71	660,55	208,16
Outros Fornecimentos	17 520,74	7 102,02	10 418,72
Electricidade	25 963,77	20 436,64	5 527,13
Combustíveis	5 053,39	4 981,92	71,47
Limpeza Higiene e Conforto	20 745,37	19 485,31	1 260,06
Água	11 105,43	6 915,01	4 190,42
Deslocações e estadas e Transportes	223,01	224,59	-1,58
Comunicação	2 899,84	3 335,51	-435,67
Seguros	4 322,65	2 850,98	1 471,67
Encargos de Saúde a utentes	3 919,86	673,70	3 246,16
Outros Serviços-Material didático	57,14	1 859,79	-1 802,65
Outros	7 629,50	16 462,95	-8 833,45
TOTAL	190 419,84	180 245,19	10 174,65

7.4 - Acontecimentos após a data do balanço

- a) Autorização para emissão

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 foram aprovadas em: 20/3/2026.

Administração/ Gerência

Página 7 de 9

Contabilista Certificado Nº 34352

- 7.5 - **Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca das condições que existiam à data do balanço acerca das condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, forma actualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.**

Não foram recebidas informações relevantes que justificassem a alteração da divulgações já efectuadas.

8. **Imposto sobre o rendimento**

8.1. – **Devem ser divulgados separadamente:**

- a) Gastos (rendimentos) por impostos correntes;
A Instituição não se encontra sujeita a imposto sobre o rendimento de Pessoa Colectiva (IRC)

9. **Benefícios dos empregados**

9.1. – **Número médio de empregados durante o ano**

O número médio de empregados no exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 foi de 40 funcionários.
Os gastos com pessoal estão discriminados no mapa em anexo.
Os órgãos sociais não são remunerados, desempenhando as tarefas de gestão em regime de voluntariado.



A handwritten signature in blue ink, likely belonging to the accountant mentioned in the footer.

10. Estado e outros Entes Públicos**10.1. – Outras divulgações exigidas por diplomas legais****- Impostos em mora**

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Dívidas à Segurança Social em mora.

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

Administração/ Gerência



J. Fernandes
2025

Página 9 de 9

Contabilista Certificado Nº 34352

